



mpb

Tropicália foi um movimento cultural brasileiro, que gerou grandes repercussões, o nome do movimento surgiu de uma obra ambiência de Hélio Oiticica que recebeu o título de tropicália, montada em 1967 em uma exposição no museu de arte moderna do Rio de Janeiro. Onde grande parte dos artistas, sobretudo da música, veio especialmente da Bahia e teve como cenário as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, onde destaca a obra do cinema, da poesia concreta e do teatro.

Oiticica e outros criadores nas Artes Plásticas; Glauber Rocha e seu Cinema Novo na esfera audiovisual; e figuras como José Celso Martinez Corrêa no teatro.

<https://www.infoescola.com/movimentos-culturais/tropicalia-tropicalismo/> dista, em plena década de 60, a Tropicália ou Tropicalismo. O país estava recém-dominado pela ditadura militar, em plena efervescência social e política, lutando contra a presença dos militares no poder e contra as sementes iniciais da censura. Embora prestes a enfrentar um regime endurecido, após um golpe dentro do golpe, realizado em 1968 pela ala mais conservadora do Exército, através da promulgação do Ato Institucional número 5, o famoso AI-5, a geração dos Centros Populares de Cultura, da Arena, dos movimentos estudantis, continuava a pleno vapor no exercício de uma energia criativa que parecia inesgotável. É neste contexto que nasce o movimento tropicalista, sob a inspiração da esfera pop local e da estrangeira, principalmente do pop-rock e do concretismo.

A tropicália era o espelho do sincretismo brasileiro, pois mesclava em um único caldeirão as mais diversas tendências, como a cultura popular brasileira e inovações extremas na estética. Ela pretendia subverter as convenções, transgredir as regras vigentes, tanto nos aspectos sócio-políticos, quanto nas dimensões da cultura e do comportamento. Integraram diligentemente esta corrente cultural o cantor O universo musical brasileiro estava saindo dos embalos da bossa nova, quando mergulhou num movimento cultural contestador e vanguarda compositor baiano Caetano Veloso, Torquato Neto, também poeta, Gilberto Gil, Os Mutantes, Tom Zé, o maestro e arranjador Rogério Duprat, as cantoras Gal Costa e Nara Leão, no campo musical; Hél



 A Música Popular Brasileira (MPB) e suas  
influências negras – Fundação Cultural Palmares  
GRANDES NOMES DA MPB

O Tropicalismo foi um movimento cultural de vanguarda que ocorreu no Brasil nos anos de 1967 e 1968 nas artes, principalmente na música.

Caracterizado como um movimento libertário e revolucionário, ele buscava se afastar um pouco do intelectualismo da Bossa Nova, a fim de aproximar a música brasileira dos aspectos da cultura popular, do samba, do pop, do rock, da psicodelia. Essa experiência estética aberta, sincrética e inovadora lançada pelos tropicalistas, mudou não somente a música popular brasileira, mas o panorama da cultura em geral, em busca da modernidade do país. Merecem destaques os compositores: Caetano veloso, Gilberto Gil, que lideraram o movimento, além de Nara Leão, Tom Zé, Gal Costa, Os Mutantes (Rita Lee, Arnaldo Baptista e Sérgio Dias), Torquato Neto, Rogério Duprat, Capinam, Jorge Bem, Maria Bethânia.

Contexto histórico do Tropicalismo No momento, o Brasil passava por momentos de conflito como o Golpe de 64, a censura, as greves, os movimentos estudantis, que culminaram num regime ditatorial no país. Após o declínio da Bossa Nova, o novo movimento que surge, a MPB, foi necessário para que um conjunto de artistas, denominados "Tropicalistas", se reunissem com objetivos de libertação e mudanças no panorama cultural brasileiro. Teve grande influência do movimento concretista na literatura e nas artes plásticas. Na música, além do sincretismo de ritmos, o movimento apostou na presença do som melódico das guitarras em suas canções.

**Autora:** Kelma lima